EVOLUÇÃO DA FERRUGEM DO CAFEEIRO EM AGROECOSSISTEMAS SOB MANEJOS CONVENCIONAL, ORGANO-MINERAL E ORGÂNICO NA REGIÃO SUL DE MINAS GERAIS

Paulo Rogério Lopes¹, José Maria Guzman Ferraz², Vanessa Cristina de Almeida Theodoro³, Lêda Gonçalves Fernandes⁴, Gilberto Nicolella⁵; Iara Maria Lopes⁶; Franciane Diniz Cogo⁷

RESUMO: A presente pesquisa teve como objetivo avaliar a incidência da ferrugem do cafeeiro (*Hemileia vastatrix* Berk. & Br.) em agroecossistemas cafeeiros conduzidos sob manejo convencional, organo-mineral e orgânico no município de Poço-Fundo, sul de Minas Gerais. Para tanto, selecionou-se uma propriedade cafeeira que tinha os três sistemas de manejo evidenciado, com lavouras próximas. Foram realizados monitoramentos mensais da ferrugem por um período de um ano, de dezembro de 2007 a novembro de 2008. As amostragens de folhas para determinação da incidência da ferrugem do cafeeiro em cada sistema de produção foi realizada no terço mediano de cada planta tomada aleatoriamente por meio de caminhamento em zigue-zague nos agroecossistemas caracterizados. Coletaram-se 10 folhas do 3º ou 4º par em todos os lados da planta, sendo amostrados 20 cafeeiros por agroecossistema, totalizando 200 folhas coletadas. As folhas foram acondicionadas em sacos de papel para posterior quantificação da doença em laboratório. A evolução da ferrugem do cafeeiro durante o ano de 2008 sob sistema convencional atingiu níveis baixos de incidência em praticamente o ano todo, com exceção dos meses de julho e agosto, cujos resultados atingiram índices maiores de 14% e 15%, respectivamente. Os agroecossistemas organo-mineral e orgânico sofreram níveis elevados de ataque da ferrugem, alcançando índices extremos de incidência acima de 80%. Ressalta-se a importância da utilização de fungicidas cúpricos como medida preventiva no manejo da ferrugem do cafeeiro em sistemas organo-minerais e orgânicos de pequenos produtores visando garantir a otimização produtiva da lavoura cafeeira.

Palavras-Chave: Coffea arabica, agricultura familiar, Hemileia vastatrix, café orgânico.

DEVELOPMENT OF RUST IN COFFEE TREES IN AGROECOSYSTEMS UNDER CONVENTIONAL, ORGANIC-MINERAL AND ORGANIC MANAGEMENT IN THE SOUTH REGION OF MINAS GERAIS

ABSTRACT: This study aimed to evaluate the incidence of coffee rust (*Hemileia vastatrix* Berk. & Br) in coffee agroecosystems conducted under conventional, organic-mineral and organic management in the municipality of Poço Fundo, south of Minas Gerais. To this end, it selected a property that coffee was the three management systems shown, with crops close. Were carried out monthly monitoring of the rust for a period of one year from December 2007 to November 2008. Sampling of leaves to determine the incidence of coffee rust in each production system was conducted in middle third of each plant taken randomly by way zigue-zague characterized in agroecosystems. Ten leaves were collected from third or fourth well on all sides of the plant, being sampled by twenty coffee agroecosystem, totaling two hundred sheets collected. The leaves were packed in paper bags for further quantification of the disease in the laboratory. The development of coffee rust during 2008 under the conventional system has reached low levels of incidence in almost all the year except the months of July and August, with the results achieved higher rates of 14% and 15% respectively. The agroecosystems organic-mineral and organic suffered high levels of rust attack, with extreme rates of incidence above 80%. Emphasized the importance of the use of copper fungicides as a preventive measure in the management of rust in coffee systems organic-mineral and organic producers to ensure the optimization of productive coffee farm.

Key words: Coffea arabica, family agriculture, Hemileia vastatrix, organic coffee.

¹ Mestrando em Agroecologia e Desenvolvimento Rural, Ufscar e Embrapa Meio Ambiente, Araras, SP, biocafelopes@bol.com.br

² Pesquisador, Embrapa Meio Ambiente, Jaguariúna, SP, ferraz@cnpma.embrapa.br

³ Professora Adjunta da UNEMAT, Cáceres, MT, unematvanessa@gmail.com

⁴ Professora da EAFM, Machado, MG, leda@eafmachado.gov.br

⁵ Pesquisador, Embrapa Meio Ambiente, Jaguariúna, SP, nicolela@cnpma.embrapa.br

⁶ Graduanda em Engenharia Agronômica, Ufrrj, Seropédica, RJ, iara_m_lopes@hotmail.com

⁷ Tecnóloga em Cafeicultura Empresarial, EAFM, Machado, MG, francoguinho@hotmail.com